

## Infeciologia | Casuística / Investigação

### EP-159 - (1JDP-10279) - INFEÇÕES POR CAMPYLOBACTER EM IDADE PEDIÁTRICA – QUEM, QUANDO E COMO?

Margarida Vicente-Ferreira<sup>1</sup>; Cátia Granja<sup>2</sup>; Filipa Inês Cunha<sup>2</sup>

1 - Serviço de Pediatria, UAG da Mulher e Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João, Porto; 2 - Serviço de Pediatria, Hospital Distrital da Figueira da Foz, Figueira da Foz

#### Introdução e Objectivos

As espécies de *campylobacter* são causa frequente de gastroenterite com diarreia sanguinolenta e autolimitada. A cultura é diagnóstica e a doença tem importante impacto na saúde pública.

Caracterizar a população pediátrica com infeção por *campylobacter*.

#### Metodologia

Selecionados 73 casos consecutivos com teste rápido e/ou coprocultura positiva entre maio de 2014 e dezembro de 2019.

Feita estatística descritiva com variáveis demográficas, clínicas e de sazonalidade. A amostra foi dividida em 2 grupos (A–ambulatório vs I–internamento).

#### Resultados

Obtiveram-se 73 casos (63% sexo masculino) com mediana de 2 anos e número médio de dejeções/dia  $6.6 \pm 2.9$ . Em 70% registou-se sangue em pelo menos uma dejeção e em 63.5% febre. Em 69% não se identificou contexto epidemiológico e os meses predominantes foram maio, junho e julho. A vinda ao SU e colheita foi ao quarto dia de doença. Cumpriam azitromicina 61.4%, 24.6% não recebeu antibioterapia, e 24.2% foram internados. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos A e I quanto à idade, sexo, sinais/sintomas ou tratamento. Observaram-se diferenças estatisticamente significativas na presença de desidratação (A 1/37(2.7%) vs I 5/13(38.5%),  $p=0.001$ ) e dias de evolução na apresentação da doença (A  $5.6 \pm 4.2$  vs I  $2.4 \pm 1.6$ ,  $p=0.004$ ). Em análise multivariada a presença de desidratação e o número de dias de doença mantiveram-se como preditores independentes de internamento.

#### Conclusões

Os resultados coincidiram com a literatura, nomeadamente na maior incidência em idades inferiores a 5 anos, no verão, e com a maioria a apresentar dejeções sanguinolentas.

Os resultados suportam que testar crianças com diarreia sanguinolenta e febre pode identificar o agente, evitando a sua disseminação e promovendo educação das famílias.

**Palavras-chave :** *campylobacter*, diarreia